



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Influência Das Lesões Cerebrais Na Fase Neonatal Sobre O Desenvolvimento De Pré-escolares Nascidos Pré-termo

Autores: CLARA DI ASSIS (UEG); MARTINA ESTEVAM BROM VIEIRA (FMRP/USP E UEG); CIBELLE KAYENNE MARTINS ROBERTO FORMIGA (UEG); MARIA BEATRIZ MARTINS LINHARES (FMRP/USP)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos pré-termo apresentam maior vulnerabilidade do sistema nervoso central, sendo mais propensos a lesões cerebrais, as quais podem causar sequelas neuropsicomotoras. Objetivos: Investigar a influência do resultado do exame de ultrassonografia transfontanela (USTF) realizado na fase neonatal sobre o desenvolvimento e funcionalidade na fase pré-escolar de crianças nascidas pré-termo; verificar a relação entre o resultado desse exame e os dados clínicos neonatais. Métodos: 31 crianças nascidas com idade gestacional média de 33 semanas (± 3) e peso médio de 1.660g (± 490) foram acompanhadas longitudinal-prospectivamente. O estudo foi dividido em duas fases: na primeira, coletaram-se os dados clínicos e socioeconômicos das crianças na fase neonatal, incluindo o USTF; na segunda, aos cinco anos, aplicaram-se o Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI) e o Teste de Denver II para avaliação da funcionalidade e do desenvolvimento psicomotor, respectivamente. Utilizou-se o teste de correlação de Spearman para verificar a associação entre as variáveis; para comparação entre grupos com e sem alteração na USTF, foram utilizados o teste t independente ou teste U para comparar os escores do PEDI, e o qui-quadrado para as classificações do Denver II. Adotou-se o nível de significância de 5%. Resultados: A alteração na USTF foi observada em nove (29%) dos recém-nascidos, sendo a hemorragia intraventricular (graus I/II) a mais prevalente. Em idade pré-escolar, 97% das crianças apresentaram risco de atraso no desenvolvimento psicomotor. Em contrapartida, a maior parte da amostra obteve desempenho funcional e independência adequados para sua idade cronológica. Não foram observadas correlações significativas entre a presença de alteração na USTF e os desfechos dos pré-escolares. Comparando-se as crianças que apresentaram alteração no exame com as que não apresentaram, não houve diferença significativa com relação ao desenvolvimento e a funcionalidade. Porém, a presença de lesão cerebral neonatal associou-se às seguintes variáveis: sexo masculino, maior risco clínico neonatal, insuficiência respiratória aguda, infecção neonatal, maior número de complicações neonatais, necessidade de ventilação mecânica, utilização de CPAP nasal, corticoterapia e tempo prolongado de internação hospitalar. Conclusão: Foi constatada a presença de alterações leves nos exames de USTF neonatal, que não influenciaram o desenvolvimento e funcionalidade dos prematuros na idade pré-escolar.